

---

**Centro Social**

Nossa Senhora da Graça



**2019**

**RELATÓRIO**

DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS



**Centro Social**  
Nossa Senhora da Graça

**Centro Social Nossa Senhora da Graça**

Estrada Nacional 260 - Baleizão  
**NIF** 502 976 683

**Insituição Particular  
de Solidariedade Social**





## **RELATÓRIO DE CONTAS**

### **6 RELATÓRIO DA GESTÃO**

### **7 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

### **8 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

### **9 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1. Nota Introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
5. Ativos fixos tangíveis
6. Instrumentos financeiros
7. Caixa e depósitos bancários
8. Reservas
9. Resultados transitados
10. Vendas e prestações de serviços
11. Subsídios à exploração
12. Custo das mercadorias
13. Fornecimentos e serviços externos
14. Gastos com o pessoal
15. Outros rendimentos e ganhos
16. Outros gastos e perdas
17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização
18. Resultados financeiros
19. Eventos subsequentes
20. Informações exigidas por diplomas legais



## RELATÓRIO DA GESTÃO

De acordo com as disposições legais em vigor, vem a Direção da Instituição submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Gestão, bem como o Balanço e contas do Exercício de 2019.

### Situação económica

No que se refere ao Impacto dos Programas/ Serviços na sociedade, podemos concluir que apesar do ano difícil e das condições externas adversas, os valores obtidos são significativos, demonstrando estabilidade e envolvimento efetivo com diversos protagonistas sociais, tendo por base um modelo de intervenção integrada e participativa, constituindo redes sociais de apoio e sinergias para combater as problemáticas sociais e as dificuldades da instituição.

Continuamos a contribuir de forma positiva para a comunidade, nomeadamente no que se refere à resposta às necessidades dos idosos e das pessoas com deficiências e incapacidades e das suas famílias, à melhoria da sua qualidade de vida e ao apoio ao exercício pleno da sua cidadania, mantendo uma cultura de participação efetiva e ativa em vastas dinâmicas sociais.

### A evolução da Instituição e análise do exercício

Nas valências que a instituição possui, pretendeu-se dar respostas adequadas para as situações operacionais assim como às metas estabelecidas para o ano. Conjuntamente com o equilíbrio financeiro para assegurar a sua manutenção.

Nas diferentes ações realizadas ao longo do ano no serviço à população deve salientar os mais significativos, nomeadamente, prestar apoio biopsicossocial à população idosa ou em situação de dependência no âmbito da resposta social, prestar apoio Alimentar a elementos da população que se encontrem em situação de carência económica e social ( cantina social).

Atividade de desenvolvimento pessoal e social com a promoção do convívio, desenvolver a capacidade de interação e partilhar vivências entre os idosos. Educar para a saúde, combater o sedentarismo. Garantir que todos os colaboradores conheçam e atuem de acordo com as suas funções, procedimentos e circuitos de comunicação.

### Perspetivas para o próximo exercício

O centro Social de Nossa Senhora da Graça, irá desenvolver ao longo do ano de 2020 um conjunto de ações.

### Proposta de aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado líquido positivo, do exercício de 2019, no montante de € 6.900,84 seja dado a seguinte distribuição:

Resultados Transitados ..... 6.900,84 €



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

Rubricas	2019	2018
	Valor	Valor
<b>ATIVO</b>		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	99 998,61	124 764,06
Investimentos financeiros	2 286,84	1 199,88
Subtotal	102 285,45	125 963,94
Ativo corrente		
Créditos a receber	17 135,93	12 344,91
Estado e outros entes públicos	3 846,35	1 953,13
Diferimentos	455,16	608,08
Outros ativos correntes	195 418,97	89 264,18
Caixa e depósitos bancários	18 193,94	34 246,61
Subtotal	235 050,35	138 416,91
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>337 335,80</b>	<b>264 380,85</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>		
	2019	2018
	Valor	Valor
Fundos patrimoniais		
Reservas	19 810,00	19 810,00
Resultados transitados	122 891,05	112 209,26
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	5 918,87
Subtotal	142 701,05	137 938,13
Resultado líquido do produto	6 900,84	10 681,79
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>149 601,89</b>	<b>148 619,92</b>
<b>Passivo</b>		
	2019	2018
	Valor	Valor
Passivo não corrente		
Subtotal	0	0
Passivo corrente		
Fornecedores	13 652,18 21	12 465,42
Estado e outros entes públicos	953,34	12 068,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	1 050,92 92	516,92 58
Financiamentos obtidos	468,28	982,47 31
Outros passivos correntes	58 609,19	727,23
Subtotal	187 733,91	115 760,93
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>187 733,91</b>	<b>115 760,93</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>	<b>337 335,80</b>	<b>264 380,85</b>

20  
19

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### Demonstração dos resultados por naturezas (ESNL)

Euros

Rendimentos e Gastos	2019	2018
	Valor	Valor
Vendas e serviços prestados	160 437,91	170 935,02
Subsídios, doações e legados à exploração	283 462,41	149 259,25
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Fornecimentos e serviços externos	-39 203,99	-36 501,52
Gastos com o pessoal	-74 668,51	-74 450,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-311 846,02	-184 053,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	18 637,74	15 566,59
Outros gastos	-1 705,71	-2 371,08
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>35 113,83</b>	<b>38 385,04</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-25 273,44	-25 198,85
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>9 840,39</b>	<b>13 186,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-2 939,55	-2 504,40
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>6 900,84</b>	<b>10 681,79</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6 900,84</b>	<b>10 681,79</b>

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. Nota Introdutória

A instituição Centro Social Nossa Senhora da Graça, foi constituída em 18 de Setembro 1991 de, tem a sua sede na Estrada Nacional em Baleizão. A instituição tem como atividade principal o apoio a pessoas idosas com necessidades.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2017, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo DL. 36 A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF – ESNL:

Portaria no 105/2011, de 14 de Março – Modelos das Demonstrações Financeiras  
Portaria no 106/2011, de 14 de Março – Código das Contas  
Aviso no 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF – ESNL

Decreto-lei no 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

b) No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros.

## Bases de apresentação

### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo ( ESNL).

### Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.1 Investimentos

Os ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**Edifícios e Outras Construções** 10-20 anos

**Equipamento básico** 7-10 anos

**Equipamento de transporte** 4 anos

**Equipamento administrativo** 3-8 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

### 3.2 Empréstimos

A Instituição tem um empréstimo contraído com a Caixa Agrícola no montante de €25000,00. Os encargos financeiros são registados como gastos financeiros de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.3 Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a Fornecedores e Outros são registadas pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da atividade operacional da instituição.

### 3.4 Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o regime do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

### 3.5 Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### 3.6 Benefícios de empregados

#### Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da entidade cessar o contrato de um empregado antes da data normal de reforma ou da decisão de um empregado aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### 3.7 Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: 1- Vidas úteis dos ativos tangíveis .

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 - Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.2 - Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

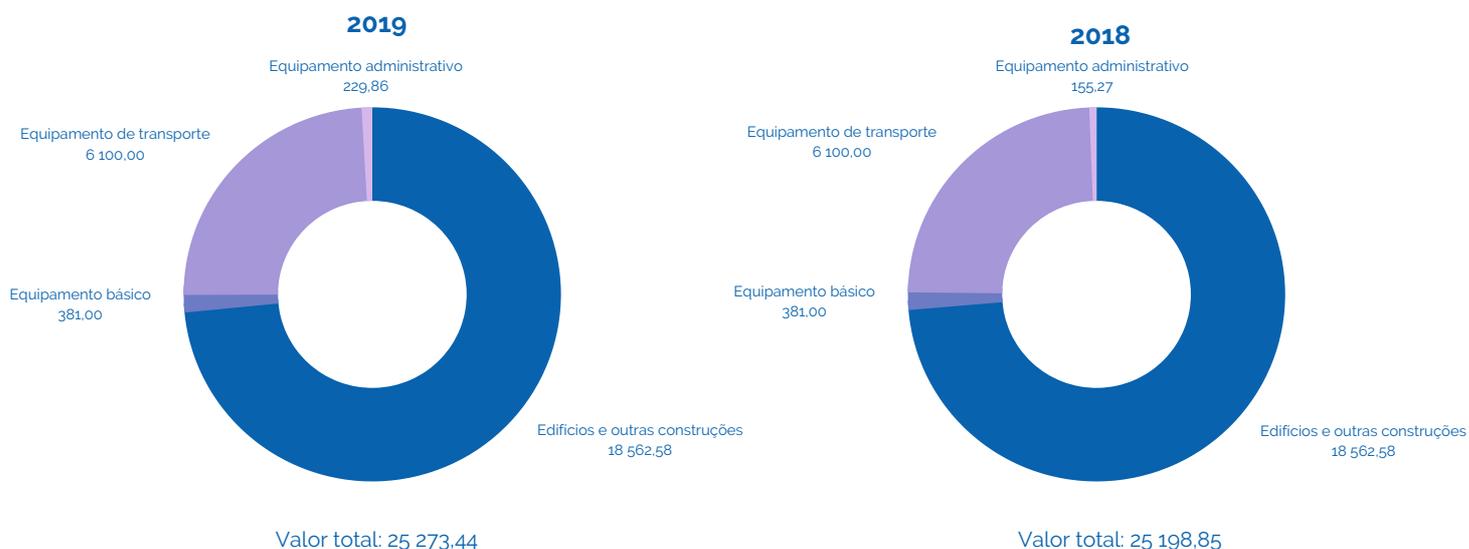
### Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transferências	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transferências	Saldo em 31/12/2018
Terrenos e Recursos Naturais	249,40				249,40				249,40
Edifícios e outras construções	366 383,84				366 383,84				366 383,84
Equipamento básico	61732,72				61732,72				61 732,72
Equipamento de transporte	85 571,53				85 571,53				85 571,53
Equipamento administrativo	9 029,24	822,86			9 029,24	507,99			10 360,09
Outros Ativos Fixos Tangíveis	338,46				338,46				338,46
	<b>523 305,19</b>	<b>822,86</b>			<b>524 128,05</b>	<b>507,99</b>			<b>524 636,04</b>

### Depriações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transferências	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transferências	Saldo em 31/12/2019
Edifícios e outras construções	239 623,73	18 562,58			258 186,31	18 562,58			276 748,89
Equipamento básico	57 954,61	381,00			58 335,61	381,00			58 716,61
Equipamento de transporte	67 271,53	6 100,00			73 371,53	6 100,00			79 471,53
Equipamento administrativo	9 315,27	155,27			9 470,54	229,86			9 700,40
	<b>374 165,14</b>	<b>25 198,85</b>			<b>399 363,99</b>	<b>25 273,44</b>			<b>424 637,43</b>

### Gastos com Depreciações



## 6. Instrumentos Financeiros

A entidade recorre a vários instrumentos financeiros na sua política de gestão, nomeadamente:

### 6.1 Clientes - Utentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Clientes - Utentes" tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2018		31/12/2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes Conta Corrente		3 737,60		4 428,30
Clientes - Utentes Apoio Domiciliário		1 762,07		2 245,11
Clientes - Utentes Centro Dia		6 845,24		10 462,52
		<b>12 344,91</b>		<b>17 135,93</b>

### 6.2 OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Receber	2018	2019
Outros acréscimos de rendimentos		
Outros devedores	89 264,18	195 418,97
	<b>89 264,18</b>	<b>195 418,97</b>

Diferimentos Activos	2018	2019
Diferimento de gastos		
Seguros	608,00	455,16
	<b>608,00</b>	<b>455,16</b>

### 6.3 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2018
Fornecedores Conta Corrente	12 465,42	13 652,18
	<b>12 465,42</b>	<b>13 652,18</b>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2019 era a seguinte:

aleizão, 31 de maio de 2022					
	0-30	31-60	61-90	<90	Total
Fornecedores Conta Corrente					
					<b>13 652,18</b>

Presidente da Direcção | João Pedro Cascalheira  
 Vice Presidente | Sandra Bagulho  
 Secretária | Maria Gertrudes Passinhas  
 Tesoureiro | Nuno Catarino  
 Vogal da Direcção | Joana Romeiro

## 6.4 Estados e outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes Públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	2018	2019
Finanças	197,24	
Segurança Social	9 918,52	19 139,92
	<b>10 115,76</b>	<b>19 139,92</b>

<b>Saldos Devedores</b>	2018	2019
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Recuperar	1 953,13	3 846,35
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	<b>1 953,13</b>	<b>3 846,35</b>

<b>Saldos Credores</b>	2018	2019
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar		
IVA - A Regularizar	12,16	
Retenção imposto s/ rend.	2 150,37	2 813,42
Contribuição p/ Seg. Social	9 918,52	19 139,92
	<b>12 071,05</b>	<b>21 953,34</b>

<b>Saldos Credores</b>	2018	2019
<b>Não Corrente</b>		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<b>12071,05</b>	<b>21 953,34</b>

## 6.5 Financiamentos obtidos

<b>Empréstimos Bancários</b>	2018	2019
	58 982,47	92 468,28
	<b>58 982,47</b>	<b>92 468,28</b>

<b>Prazo Reembolso Empréstimos</b>	Menos de 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos Bancários				46 514,09
				<b>46 514,09</b>

## 6.6 Estados e outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

<b>Corrente</b>	2018	2019
Pessoal		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal		
Outros acréscimos de gastos	516,92	1 050,92
Outros Credores	<b>516,92</b>	<b>1 050,92</b>

## 6.7 Movimentos nas rubricas de bens patrimoniais

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019
Outras reservas	19 810,00			19 810,00			19 810,00
Resultados transitados	117 821,37		(5 612,11)	112 209,26	10 681,79		122 891,05
Outras variações no capital próprio	17 513,40		(11 594,53)	5 918,87		(5 918,87)	
Resultado líquido do exercício	(5 612,11)	10 681,79	5 612,11	10 681,79	6 900,84	(10 681,79)	6 900,84
	<b>149 532,66</b>		<b>(11 594,53)</b>	<b>148 619,92</b>	<b>17 582,63</b>	<b>(16 600,66)</b>	<b>149 601,89</b>

## 7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/12/2018	31/12/2019
Caixa	810,28	1 111,01
Depósitos à Ordem	33 436,33	17 068,86
	<b>34 246,61</b>	<b>18 179,87</b>

## 8. Reservas

Esta conta agrega as doações feitas a instituição em anos anteriores de valores significativos.

## 9. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

## 10. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2019 foram como segue:

	31/12/2018			31/12/2019		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	24 860,07		24 860,07	16 661,20		16 661,20
Prestações de Serviços	146 074,95		146 074,95	143 776,71		143 776,71
	<b>170 935,02</b>		<b>170 935,02</b>	<b>160 437,91</b>		<b>160 437,91</b>

## 11. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2019 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	Data de início	Data de fim	Valor atribuído	Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2019	2018	2019	2018
<b>Subsídios relacionados com activos</b>							
Imputação				5 918,87	11 594,53		
				<b>5 918,87</b>	<b>11 594,53</b>		
<b>Subsídios à exploração</b>						<b>282 830,01</b>	<b>149 259,25</b>
CRSS - Centro de Dia						28 106,40	27 107,20
CRSS - Apoio Domiciliário						74 984,28	71 949,56
IEFP / Outos						20 107,83	22 334,75
<b>Fundo de Socorro Social</b>							
C.M. Beja / Autarquias - Investimento						60 143,38	27 867,74
Portugal Inovação Social (PIS)						99 578,12	
				<b>5 918,87</b>	<b>11 594,53</b>	<b>282 830,01</b>	<b>149 259,25</b>

## 12. Custo das mercadorias

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é detalhado como segue:

	31/12/2018			31/12/2019		
	Matérias primas e subsidiárias de consumo	Mercadorias	Total	Matérias primas e subsidiárias de consumo	Mercadorias	Total
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Compras	36 501,52		<b>36 501,52</b>	39 203,99		<b>39 203,99</b>
Variação de Produção						
Saldo em 31 de Dezembro	0					

## 13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Subscontratos	4 437,1	10 660,04
Serviços Especializados	19 632,44	23 801,31
Materiais	3 263,07	3 011,17
Energia e Fluidos	25 423,27	21 752,64
Deslocações, Estadas e transportes	189,40	15,85
Serviços Diversos	21 723,23	15 209,1
	<b>74 668,51</b>	<b>74450,11</b>

## 14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2018	2019
Remunerações do pessoal	150 216,75	257 442,69
Encargos sobre Remunerações	32 330,92	51 923,05
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	1 345,21	2 418,22
Outros gastos com Pessoal	160,23	62,06
	<b>184 053,11</b>	<b>311 846,02</b>

Número Médio de Colaboradores	2018	2019
Administrativo	1	1
Produção	13	25
	<b>14</b>	<b>26</b>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2018 foi de 14 colaboradores e 2019 foi 26 elementos. Os gastos com o pessoal são superiores devido ao aumento contratação de colaboradores sendo alguns com apoio do centro de emprego.

## 15. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Correções Exerc Anteriores		892,00
Outros Rendimentos		
Rend.e Ganhos nos Restantes Activos Financ.		
Imputação Sub Investimento	5918,87	11594,53
Donativos - Dinheiro e Especie	6001,01	3076,33
	<b>11919,88</b>	<b>15562,86</b>

## 16. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	298,55	320,71
Gastos e Perdas em Inv. Não Financ.		
Correções Anos Anteriores	1084,11	1680,35
Outros Gastos e Perdas		
	<b>1382,66</b>	<b>2001,06</b>

## 17. Gastos/reversões dedeprreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/12/2019			31/12/2018	
Ativos fixos tangíveis	Gastos	Reversões	Total	Reversões	Total
	25273,44		25273,44	25198,85	25198,85
	<b>25273,44</b>		<b>25273,44</b>	<b>25198,85</b>	<b>25198,85</b>

## 18. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

Juros e Gastos similares suportados	31/12/2019	31/12/2018
Juros suportados	3262,6	2504,4
	<b>3262,6</b>	<b>2504,4</b>

## 19. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 20. Informações exigidas por diplomas legais

O acordo prestacional celebrado com a segurança social nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, está a ser integralmente cumprido.

O Contabilista Certificado

A Direção do CSNSG



**Centro Social**  
Nossa Senhora da Graça